Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: TEORIAS DE ENFERMAGEM E SEUS MÚLTIPLOS CENÁRIOS DE PRÁTICA:A TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS

Relatoria: DEIVID RAMOS DOS SANTOS

Autores: Andrezza Ozela de Vilhena
Bruna Leão Vanzeler
Fabio Conceição dos Santos
Maria Kamyla da Silva Queiroz

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A avaliação do paciente como um todo indivisível, reforça a importância do cuidado ao ser humano, compreendendo este ser alvo do cuidado em que se deve avaliar e prestar uma melhor assistência voltada para as mais variadas necessidades. O fundamento teórico – prático para a enfermagem é dado pelas teorias de enfermagem. A teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, designado também como Processo de Enfermagem, é uma teoria que permite a avaliação do paciente como um todo indivisível (holisticamente,pois ela permite uma assistência voltada para as mais diversas necessidades, sejam elas psicobiológicas, psicossociais ou psicoespirituais. OBJETIVOS: Caracterizar o perfil sócio demográfico dos pacientes que estavam internados na Clínica Cardiológica de um hospital de referência em Belém no momento da pesquisa e identificar as principais necessidades humanas básicas afetadas destes. METODOLOGIA: trata-se de um estudo de natureza quantitativa , descritiva e exploratória. O cenário da pesquisa foi a clínica cardiológica do Hospital de Clínicas Gaspar Vianna que dispões de 20 leitos específicos para essa especialidade. As informações são primárias, com dados colhidos no momento da anamnese por meio de formulário contendo perguntas fechadas. Ao total de 20 pacientes internados, 15 participaram como sujeitos da pesquisa, pois 5 encontravam-se em hemodiálise. A pesquisa se fundamenta nos princípios éticos da bioética, presente na Resolução 466 de 12/12/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre a pesquisa envolvendo seres humanos.RESULTADOS: 33% (05) dos pacientes eram do sexo feminino e 67% (10) do sexo masculino. A faixa etária variou entre 27 a 84 anos, sendo que 13% (2) estão na faixa etária compreendida entre 20 a 40 anos, 33% (5) na faixa de 41 a 60 anos, 47% (7) na faixa de 61 a 80 anos e 7% (1) acima de 81 anos. Identificamos que sono e repouso, ansiedade e questões relacionadas ao amor estiveram entre as maiores alterações biopsicossociais. Conclui-se que as necessidades humanas afetadas, tanto psicobiológicas quanto psicossociais e espirituais alteram o padrão de equilíbrio do ser humano, e se tratando dos pacientes estudados nesse trabalho,entendemos que possuem como elemento prejudicial à mudança de rotina de vida e a distância de seus locais de origem que influenciam na piora do quadro clínico somado ao tempo de internação.